

Articulação em Redes é tema do 5º Seminário Perspectivas Florestais para Conservação da Amazônia, em Porto Velho



De 14 a 16 de agosto, Porto Velho recebe a V edição do Seminário Internacional "Perspectivas Florestais para Conservação da Amazônia", realizado pelo Centro de Estudos Rioterra, executora do projeto Semeando Sustentabilidade, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental. Este ano o seminário traz com tema central a discussão "Articulação em Redes: Desenvolvimento e Conservação

Frente às Mudanças Climáticas". O evento é aberto a estudantes, profissionais liberais, técnicos e pesquisadores e tem inscrições gratuitas.

O seminário vem, ao longo dos anos, reunindo representantes do terceiro setor, entidades públicas, privadas, pesquisadores e acadêmicos para discussões em torno de diversos temas ligados ao uso sustentável da floresta amazônica.

"As questões ambientais estão no centro de muitas discussões que impactam diretamente diferentes setores, como a economia do país, cujo o PIB recebe forte contribuição agrícola. Estamos no sudoeste da Amazônia, uma das fronteiras de expansão do agronegócio. Acreditamos que seja um excelente momento para dialogarmos sobre as oportunidades de desenvolvimento e conservação, posto que em nossa região essas duas vertentes não caminham separadas", reforça Alexis Bastos, coordenador de Projetos do CES Rioterra.

Alexis reforça que seminário é focado na Amazônia ocidental, especialmente para o sudoeste da Amazônia, onde Rondônia está localizado e onde atuam as instituições que participarão do evento.

"Foram convidados para este diálogo representantes de organizações com longo e importante histórico de atuação na região, com ações de conservação, reflorestamento, desenvolvimento econômico, ambiental e social de comunidades indígenas e tradicionais e da agricultura familiar que vêm apresentando resultados significativos", comentou Telva Maltezo, presidente do CES Rioterra.

As discussões propostas reforçam, ainda, a importância das articulações nacionais e internacionais para a conservação, que valorizem a floresta em pé e que revertam em benefícios para além do âmbito local, como os voltados à mitigação de impactos climáticos, cujo os benefícios são globais.

Serão, no total, 15 palestras e cinco mesas redondas com temas como redes, conservação da biodiversidade, desenvolvimento econômico, mitigação climática e tecnologias, sempre ligando esse pontos as formas de uso e ocupação dos solos na Amazônia.

As instituições confirmadas são: Ação Ecológica Guaporé – Ecoporé (RO), SOS Amazônia (AC), Universidade Federal do Paraná – UFPR (PR), Ministério do Meio Ambiente – MMA (DF), Misereor (Alemanha), Latin America Forum Berlim – LAF (Alemanha), Biofílica (SP), Associação de Desenvolvimento Rural de Juruena – Aderjur (MT), Jabuti Filmes (RJ), Operação Amazônia Nativa – OPAN (AM/MT), Instituto Federal de Rondônia – IFRO (RO), Pacto das Águas (RO) e Energy Transition (Alemanha).

Em breve, programação completa e inscrições no site: semeandosustentabilidade.org

Fonte: Divulgação

